



IGREJA EVANGÉLICA DA PAZ
Rua Silva Jardim, 503 Macuco – Santos – SP
Cep 11015-021 – Telefone 0**13 3232-4337
www.iepaz.org.br – WhatsApp 13-98126-0055
e-mail: iepaz@terra.com.br

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OBREIROS

PALESTRAS APOLOGÉTICAS

2º Semestre de 2018

Mídia, Educação e Sua Família

Prof. Lucas Rinaldi

“E Jesus, respondendo-lhes, começou a dizer: Olhai que ninguém vos engane” (Mc. 13.5).

Mídia, Educação e Sua Família

Em pouco tempo a mídia se transformou e se reinventou como não poderíamos imaginar há algumas décadas. Com isso, as famílias ainda não tiveram tempo de estudar, analisar e compreender exatamente como trabalhar mídia e educação em seu lar. Mitos, verdades e informações controversas deixam o assunto ainda mais confuso. Com este estudo, queremos que o cristão analise um pouco o poder que a mídia exerce em sua família, para conseguir traçar estratégias para otimizar seu uso e também para diminuir seus efeitos negativos. Televisão, rádio, internet, celular e novas formas de informar se tornam parte de nossa vida, quando menos esperamos, e precisamos orientar e capacitar nossos filhos e família a lidarem com essa realidade, pois quando chegarem à fase adulta, independente das novidades tecnológicas, eles saberão fazer bom usos destes acessórios da vida moderna.

Assim como toda novidade, muita barreira foi, e ainda é, criada a cada nova tecnologia que surge para as mídias. Quando relacionamos a mídia com a educação de seu filho ou da nossa família, precisamos ser mais criteriosos e não cair no erro de apenas repassar informações que, na verdade, não passam de opiniões isoladas. Basta lembrarmos que quando a internet surgiu, muitos cristãos “demonizaram” esta nova ferramenta de comunicação. Para muitos, a sigla WWW era uma alusão ao código da besta 666. Logo se viu que essa ferramenta poderia trazer muito mais benefícios do que malefícios ao cristão, desde que usada corretamente. Por isso, dizer apenas que este desenho ou aquele programa infantil vai “abrir brecha para o diabo” não tem sentido. Precisamos analisar o assunto com cautela, sob a Palavra sim, mas sob falsas “profetadas” não.

Para iniciar, efetivamente, o assunto mídia e educação, vamos definir o que são as mídias. Resumidamente, toda ferramenta que nos informa é um tipo de mídia. Jornal, TV, rádio, revista, redes sociais e celular são as mais comuns hoje em dia. Tecnicamente, as mídias se diferem em três categorias: eletrônicas, digitais e impressas. As impressas, obviamente, são as que passam pelo processo de impressão, como jornais e revistas. As eletrônicas são as mídias que nos comunicam de forma unidirecional, ou seja, não há interação com o receptor. É o caso do rádio, tv e cinema. Já as mídias digitais são aquelas que oferecem algum grau de interatividade, ainda que pequeno, como compartilhar ou comentar. Basicamente, a internet é o principal item desta categoria.

A Mídia e o Relógio

Talvez, a melhor forma de lidarmos com o assunto é analisarmos o tempo que nosso filho utiliza de mídias. É evidente que uma criança que utiliza as mídias por duas horas por dia será menos influenciada (positivamente ou negativamente), que uma criança que fica de cinco a seis horas por dia utilizando essa ferramenta. Portanto, o primeiro passo para analisarmos os reais efeitos da mídia na formação de seu filho é pensar quanto tempo ele utiliza as mídias. Se você acha que desenhos, programas, músicas e jogos podem ter influências negativas em seu filho, o primeiro passo é definir um tempo que seu filho terá acesso a estes conteúdos.

O grande problema da vida moderna é que tanto o pai como a mãe ficam muito tempo fora de casa e os filhos são incentivados a se distraírem com as mídias. O principal argumento é que “é melhor estarem em casa do que na rua”. O que não deixa de ser verdade para a maioria

das famílias, mas estar em casa não pode se resumir a ver televisão, ficar na internet ou celular e jogar games. Além disso, mesmo quando estão em casa, pai e mãe preferem deixar seus filhos nas mídias eletrônicas e digitais, a passar um tempo efetivo com eles, conversando, fazendo devocional, jogando um jogo de tabuleiro ou qualquer outra atividade como essas. O tempo escasso para administrar o tempo com os filhos se torna ainda menos produtivo porque os pais preferem priorizar o tempo para si do que para seu filho.

Mau Uso da Mídia

Um grande fator que faz que muitos jovens e crianças utilizem mal as mídias é que os próprios pais não sabem bem utilizar esta ferramenta. Se os próprios pais ficam mais tempo na tv e computador do que com outras tarefas, os filhos seguirão este modelo. Se os pais falam uma coisa e praticam outra, com o tempo a criança vai seguir este mesmo molde. Discussões por causa de qual canal assistir, de quem é a vez de ficar no computador ou uso excessivo do celular tornam o relacionamento entre família e mídias ainda mais problemático.

Basicamente, como descrito anteriormente, a pior associação que podemos fazer entre mídia e educação é não definir tempo de uso e/ou utilizar mal este tempo. Deixar as crianças e adolescentes livres para usar as mídias é um desserviço na formação desta pessoa. Os pais precisam saber tomar as rédeas destas ferramentas em seu lar. Não apenas em relação ao tempo de uso, mas também à forma de uso. Quando definimos um tempo para as mídias, automaticamente as crianças vão aprendendo a administrar melhor seu tempo utilizando estes recursos. Quando uma pessoa sabe que vai ter uma hora para ficar na internet, ela vai saber aproveitar melhor este tempo e não vai ficar ocioso na frente do computador. Sejam adultos ou crianças, a definição de um tempo melhora nosso foco.

Bom Uso da Mídia

Por outro lado, os exemplos de bom uso da mídia são incontáveis, e faremos um outro texto apenas sobre o bom uso da mídia. Aqui vamos apenas apontar algumas direções para que o cristão comece a utilizar bem as mídias, tanto para si como para sua família.

Ao falarmos especificamente de mídia e educação, podemos lembrar que podemos começar a ensinar nossos filhos e nossa família sobre o bom uso das mídias com alguns passos simples. Em primeiro lugar, como mencionado antes, o tempo é fundamental. Orientar e disciplinar nossa família sobre quanto tempo passaremos usando o computador, a tv ou o celular já é um bom início. Outra dica essencial é evitar o uso de celular em ambientes como escola e restaurante.

Algumas ferramentas para ensinar seu filho, nossa família a começar a usar as mídias digitais com responsabilidade são:

- Como usar e-mail. O que é spam, perigos de vírus etc.
- Fornecimento de informações. Perigos de repassar dados pessoais. Perigos de preencher formulários de sites.
- Fóruns e comentários. Como comentar com educação e respeitosa. Quando vale a pena fazer um comentário. Evitar discussões frívolas.

- Diferenciar opinião e informação. Ensinar o que são blogs, portais de notícias e sites privados. Ensinar seu filho a diferença de um texto de opinião de um texto de informação.
- Sites confiáveis. Ensinar sobre sites seguros. Sites de jornalismo que prestam informações confiáveis. Saber evitar sites com notícias sensacionalistas.
- Sites de colaboração. Mostrar que sites como Wikipédia não são totalmente confiáveis porque todos podem mudar os textos.
- Redes sociais. Não aceitar amizades de quem não conhecemos. Fazer publicações públicas, particular ou para grupo de amigos.
- Pesquisas na internet. Como procurar em sites confiáveis e como fazer resumo de um texto da internet (não copiar e colar).

Fake News

A internet é uma ferramenta poderosa, que permite que pessoas ao redor do mundo possam ter acesso a notícias e fatos em qualquer outra parte do globo em questão de segundos. Mas até quando isso é algo bom? Até onde os internautas conseguem realmente filtrar o que é verdade ou não? Será que estamos vivendo uma era onde as Fake News podem de fato mudar as nossas vidas?

O termo Fake News quer dizer “Notícias Falsas” e nos últimos tempos se tornou uma preocupação em diversos aspectos. Elas podem acabar sendo compartilhadas muitas vezes, e influenciar um grande grupo de pessoas e em situações como eleições, por exemplo, se tornar um grande problema. O termo se tornou bastante conhecido nos últimos anos principalmente através dos discursos de Donald Trump, presidente dos Estados Unidos.

Além das questões políticas, o perigo também vem em questões sociais e até comportamentais. Esse tipo de propagação de mentiras pode manipular a opinião de muitas pessoas e até mesmo ser ferramenta para golpes.

Perigo Real

Muitas Fake News são relacionadas a assuntos bobos, como boatos sobre assombrações ou bizarrices no mundo, mas existem muitas notícias que se levadas a sério geram ódio e até mesmo retaliações. Um exemplo muito triste, que chocou todo o Brasil, do quanto essas mentiras podem gerar tragédias, foi o que aconteceu com Fabiane Maria de Jesus em 2014. Após sua foto ser compartilhada em redes sociais como sendo uma sequestradora de crianças, a moça foi linchada e espancada até a morte por moradores de Guarujá, em São Paulo.

Infelizmente esse tipo de coisa acontece com frequência. Pessoas comuns, que têm suas fotos compartilhadas como criminosas, e acabam pagando por isso ou precisando se esconder. Um caso mais recente ainda é sobre a vereadora assassinada Marielle Franco. O deputado Alberto Fraga divulgou algumas denúncias muito sérias sobre a moça, sem antes averiguar a procedência dessas informações, e assim espalhando boatos de que ela teria sido casada com um traficante, engravidado aos 16 anos e eleita pelo Comando Vermelho.

Esses são alguns exemplos de como esse assunto é mesmo muito sério e precisamos ter muito cuidado. Mas você sabe como se proteger dessas Fake News? Algumas dicas:



Que Fonte É Essa?

A primeira dica é muito importante: sempre procure saber qual é a fonte da notícia. Quando o site é mais conhecido, as chances de ser uma Fake News são menores, mas ainda assim investigue! É preciso tomar cuidado, porque alguns sites falsos utilizam nomes muito parecidos com os de sites sérios para tentar se fazer passar por eles. É importante conferir a página, se está tudo escrito certo e se aquele é o site original.

Sem Preguiça, Leia Tudo!

A segunda dica é: leia a matéria inteira. Às vezes as pessoas fazem títulos tendenciosos, ou pegam uma frase que está mesmo na matéria, mas que fora de contexto ganha um outro sentido. Nunca compartilhe uma notícia só pelo título ou pela imagem. Sempre leia tudo até o final para ter certeza do que ela está dizendo.

Aproveite, enquanto está lendo, para já ficar de olho e procurar detalhes importantes no conteúdo. Por exemplo, se ela fala de uma certa pessoa, verifique se na notícia o autor deu alguma informação importante sobre essa pessoa como o cargo que ocupa, há quanto tempo ocupa esse cargo, ou detalhes que ajudam a dar credibilidade ao texto.

Quem Escreveu Isso?

Em terceiro lugar vem a dica de procurar mais sobre o autor. Essa dica é um pouco mais complicada, porque sabemos que os sites geralmente têm vários autores que não são conhecidos. Mas, quando é uma notícia muito importante, ela sempre veio de alguém também importante e capacitado. Verificar o autor do texto que deu origem aquela notícia muitas vezes já ajuda a saber que ela tem pouquíssimas chances de ser uma Fake News. Também ajuda a ter uma ideia do que ele ganha com aquele tipo de divulgação. Transparência é a chave!

Pesquise no GOOGLE

Uma das formas seguras de identificar uma Fake New é fazendo uma pesquisa no Google. Caso seja uma notícia falsa, não haverá quase nada sobre o assunto, e se houver provavelmente será falando coisas totalmente diferentes. Quando a notícia é verdadeira ela é vinculada pelos principais meios de comunicação com os mesmos detalhes, mudando apenas o contexto. Se você achou a notícia em vários sites importantes e verdadeiros, pode ficar mais tranquilo.

Procure Por Pistas

Existem outras dicas bem importantes para ajudar nisso, coisinhas que com o tempo acabam se tornando uma rotina. Por exemplo, checar a data de toda notícia que ler, porque às vezes pessoas mal intencionadas pegam notícias velhas, ou até mesmo que já foram esclarecidas, e postam como se fossem coisas novas.

Sempre Desconfie!

O importante é não confiar em nada à primeira vista. Sempre desconfie, sempre pesquise para ter certeza de que a notícia é verdadeira. Seguindo essas dicas vai ficar muito mais fácil evitar o compartilhamento de Fake News. É importante ficar alerta quando a notícia acusa alguém de alguma espécie de crime. Notícias falsas sobre crimes podem acabar em tragédias, e até em injustiças, mesmo quando a intenção é fazer justiça. Nunca se baseie em notícias compartilhadas em Facebook ou WhatsApp para tomar uma decisão ou aceitar um ponto de vista sem antes ter certeza de que não é uma Fake News!

A Luta Contra Mentiras

O assunto é tão sério, que as grandes empresas e principais meios de compartilhamento de notícias já estão começando a tomar medidas para tentar evitar que as Fake News se espalhem. O Facebook já conta com um sistema para detectar publicações que são consideradas suspeitas desde o ano passado.

O WhatsApp, por ser uma das ferramentas mais perigosa, também está trabalhando pra isso. Além de golpes através de falsas promoções, o aplicativo facilita a propagação de notícias, imagens e áudios falsos e tendenciosos, por não oferecerem nenhuma opção de fonte confiável e serem compartilhados de forma muito fácil e rápida.

Um exemplo recente disso, aqui no Brasil, foi o compartilhamento desenfreado de conteúdo no WhatsApp a respeito de supostas reações à vacina contra a febre amarela. Fotos, imagens e até áudios de falsos médicos foram compartilhados por milhões de pessoas, com mentiras sobre efeitos adversos do medicamento, fazendo com que muitos deixassem de se proteger da doença. Mas esse aplicativo já está tendo um recurso testado, que vai avisar ao usuário quando alguém compartilhar um conteúdo que já foi repassado muitas vezes.

O Google é uma das principais armas para combater as Fake News na internet. Além de servir como uma ferramenta para buscar mais fontes para uma notícia, a empresa está focada em se tornar cada vez mais precisa.

Como podemos ver, a mídia, a internet, as redes sociais não precisam ser demonizadas se usadas com sabedoria. Para realizarmos uma correta utilização de mídia e educação basta compreendermos como essa ferramenta tem grande potencial para levar nossos filhos, nossa família a conhecerem informações úteis e práticas, que lhes garantirão um desenvolvimento de vida saudável e equilibrado.

Fontes:

<https://www.showmetech.com.br/fake-news-entenda-seus-perigos-e-como-identifica-las/>

<http://www.materialgospel.com.br/associar-midia-e-educacao-em-sua-familia/>